

1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

Antecedentes e Tendências da Pesquisa sobre *Accountability* nas Organizações do Terceiro Setor: Análise Bibliométrica de 2004 a 2018

Jhenifer Steiner Cibien

Universidade Federal do Espírito Santo

Izabel Leão Bezerra de Menezes

Universidade Federal do Espírito Santo

Brunella Bona Conrado

Universidade Federal do Espírito Santo

Marcus Louzada Altoé

Universidade Federal do Espírito Santo

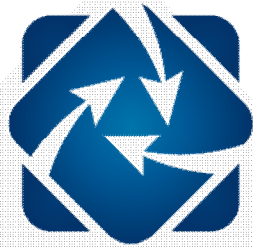
Gabriel Moreira Campos

Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

O presente artigo tem como objetivo identificar aspectos dos artigos científicos relativos ao terceiro setor publicados em periódicos nacionais. O estudo do setor é relevante, uma vez que o mesmo possui grande importância no aperfeiçoamento da sociedade devido a sua capacidade de levantar recursos financeiros e não financeiros com o intuito de atender demandas sociais que muitas vezes não são supridas pela administração pública. Com isso, se faz necessário que as entidades sem fins lucrativos denotem de credibilidade para garantir sua continuidade, papel no qual é desempenhado pela *accountability*. A base de dados do estudo foi composta por 45 artigos científicos publicados em periódicos nacionais, analisados de forma descritiva de acordo com dados secundários e examinados através do método da pesquisa bibliométrica e análise de informações. Em termos de contribuições, os resultados apontam que: dos artigos que compõem a base de dados, prevalecem aqueles que são qualitativos; os estudos estão mais voltados para contabilização e evidenciação das demonstrações contábeis/financeiras e seu papel na entidade; informação contábil e sua relevância, além de enfatizarem a importância da prestação de contas de qualidade nas entidades sem fins lucrativos; a maioria dos autores possui a titulação de doutor, mais de 80% dos artigos são elaborados por mais de um autor e a região que possui maior publicação é o Sul do país; referente às sugestões abordadas nos artigos, compreende-se que ainda existem muitos tópicos a serem abordados nas pesquisas científicas; no que diz respeito aos principais resultados apresentados nas pesquisas, identifica-se que as instituições possuem interesse na prestação de contas e fazem uso da contabilidade como ferramenta, no entanto existe a dificuldade na apresentação dos dados com nível de clareza e detalhamento, mesmo com a percepção de que as demonstrações financeiras obrigatórias podem não propiciar elementos pertinentes para o monitoramento dessas organizações.

Palavras chave: Terceiro Setor; *Accountability*; Estudo Bibliométrico.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

1 INTRODUÇÃO

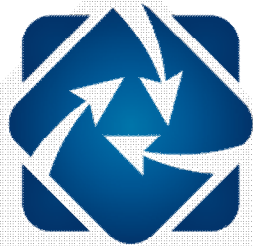
O terceiro setor possui a característica de representar uma estratégia no que diz respeito ao desenvolvimento social, solidariedade, valores democráticos e o sentido de comunidade para aquelas sociedades que se empenham em conquistar tais aspectos (Grazzioli, *et al.* 2015). Conforme abordado por Godoy, Raupp e Tezza (2016), os serviços proporcionados à sociedade pelo setor são abrangentes, capazes de fornecer, em diversos casos, melhoria em exigências fundamentais na sobrevivência, como alimentação, moradia e saúde; no aperfeiçoamento social e nas medidas públicas; além de corroborar com a efetividade e *accountability* do Governo. Por conseguinte, ainda de acordo com os autores, pode-se observar o grau de relevância do terceiro setor para a sociedade.

As organizações, para que possam cumprir a sua missão, demandam recursos financeiros e não financeiros; além disso, as instituições do terceiro setor têm à sua disposição incentivos fiscais previstos em normativos legais. Assim, a confiabilidade nas organizações é essencial para que possam garantir sua continuidade. A *accountability*, termo relacionado com a prestação de contas e responsabilidade, possui participação fundamental no relacionamento entre tais instituições e os *stakeholders*. Por proporcionar a redução da assimetria informacional, a *accountability* é considerada uma forma de medir desempenho, avaliação e expedição de relatórios, logo, também proporciona credibilidade e suporte para tomada de decisão (Milani, 2009). No entanto, a preocupação de informar com transparência ainda é escassa perante algumas entidades do setor, devido a não percepção do caráter público na prestação de contas. Nesse sentido, para legitimar as suas ações e obter financiamento necessário, as entidades sem fins lucrativos necessitam atuar de forma transparente com o intuito, também, de adquirir incentivo para seu crescimento e subsistência (Carneiro, Oliveira & Torres, 2011).

Segundo pesquisas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística [IBGE] (2019), apesar da grande importância do setor, houve uma contração de 16,5% na quantidade organizações sem fins lucrativos no Brasil entre 2010 e 2016. No entanto, apesar dessa queda, o terceiro setor ainda denota de significativa participação na sociedade, posto que existam oficialmente mais de 236 mil fundações privadas e associações sem fins lucrativos (IBGE, 2019). Ainda de acordo com o estudo do IBGE (2019), o número de pessoas empregadas no setor cresceu em 11,7%, totalizando 2,3 milhões de indivíduos assalariados. Por isso, pode-se depreender que, além da importância do terceiro setor em aprimorar a sociedade e preencher os hiatos deixados pela administração pública, o mesmo também é responsável pela geração de trabalho e renda.

Nesse sentido, em atenção à importância do terceiro setor em todos os setores da sociedade e, baseado na premissa de grande parte dos estudos sobre o mesmo abordar acerca da interação da organização com a sociedade, como destacam Godoy *et al.* (2016), é apresentada a seguinte questão de pesquisa: quais os antecedentes e tendências da pesquisa sobre *accountability* no Terceiro Setor no período de 2004 a 2018?

Consoante à questão de pesquisa levantada, o presente artigo tem como objetivo geral identificar aspectos dos artigos científicos relativos ao terceiro setor publicados em periódicos nacionais. E como objetivos específicos: a) apresentar o contexto das pesquisas científicas referente ao terceiro setor conforme a quantidade de artigos presentes na base de dados do presente estudo. b) verificar, de forma quantitativa, as principais abordagens no que tange o



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

terceiro setor: natureza do tema e do objetivo; regiões com maiores representatividades de publicações; quantidade de autor por artigo, suas especializações e setores de atuação; metodologia, fonte da coleta de dados e técnica de coleta de dados. c) determinar, de forma qualitativa, as sugestões de pesquisas futuras e principais resultados abordados, inclusive nos artigos do estudo.

O presente artigo é análogo a estudos anteriores, como de: Marques, Rody, Campos e Reina. (2015) que apresentam o panorama das tendências sobre o terceiro setor de 1998 a 2013; Godoy *et al.* (2016), que verificaram as características das pesquisas publicadas sobre as organizações do terceiro setor em periódicos científicos a partir de três variáveis, autores, periódicos e palavras-chave. O diferencial deste artigo encontra-se na abordagem da *accountability* nas entidades sem fins lucrativos, relacionando com os estudos publicados acerca do assunto, permitindo um maior aprofundamento.

Diante do exposto, a relevância do artigo encontra-se em asseverar a existência de diversos estudos científicos sobre o terceiro setor, o que torna pertinente o levantamento das abordagens e especificidades dos artigos da base e dados. Com isso, podem-se determinar quais temas acerca do assunto estão escassos, assim como os mais enfatizados, contribuindo com o fortalecimento com a *accountability* do setor, uma vez que a mesma também está relacionada com pesquisas que possam corroborar com a transparência, prestação de contas e responsabilidade.

O trabalho está estruturado conforme a seguir: na seção 2 são apresentados aspectos teóricos pertinentes ao assunto, fundamentado em artigos e livros; na seção 3 é abordada a metodologia utilizada para o levantamento e análise de dados; na seção 4 dispõe acerca da análise e interpretação dos dados coletados no estudo; e, na seção 5 são expostas as considerações finais, limitações e sugestões para pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASPECTOS CONCEITUAIS E HISTÓRICOS DAS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR

O terceiro setor, segundo Grazioli, *et al.* (2015), pode ser definido como o conjunto de organizações sem fins lucrativos, munido de autonomia e administração própria, com o propósito principal de aprimorar e atender espontaneamente as necessidades da sociedade civil. Godoy *et al.* (2016, p. 128), afirmam que essas organizações desse segmento possuem aspectos estruturais e operacionais distintos [...], estabelecidas com finalidade pública, criada por pessoas com o ideal de oferecer melhoria para a sociedade. Grazioli, *et al.* (2015), ainda afirmam que, até pouco tempo, existiam apenas dois setores, com características diferenciadas, que compunham a ordem sociopolítica: administração estatal (Governo); e o Mercado, constituído pela iniciativa privada e os indivíduos. O termo "Terceiro Setor", conforme abordado pelo pesquisador Alves (2002), foi utilizada inicialmente durante os anos 70 nos Estados Unidos da América para caracterizar o setor de atuação no qual operam as organizações sem fins lucrativos e que possuem o direcionamento voltado para a distribuição de bens e serviços públicos ou para a produção.

As necessidades de uma sociedade mais complexa não poderiam mais ser abrangidas em sua totalidade apenas pela atuação do Estado. Logo, o terceiro setor surgiu para preencher as lacunas deixadas pelo Governo através da concentração de recursos financeiros e não



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

financeiros (Grazzioli, *et al.* 2015). Apenas nos anos 90 o termo "Terceiro Setor" passou a ser utilizado no Brasil. De acordo com Quinteiros, Costa, Silva e Oliveira (2009), a expressão surgiu com o fim de intitular as organizações concernentes à sociedade civil, entidades que não visavam o lucro e que possuíam de forma enfática a ideia da solução de problemas sociais de forma voluntária. Devido ao seu caráter social, as entidades sem fins lucrativos se denotam cada vez mais presentes no ambiente coletivo da população brasileira e as entidades componentes do terceiro setor, através da sua eficácia na mobilização de recursos humanos e materiais, possuem capacidade cada vez maior de suprir as necessidades não preenchidas pelo Estado Federativo. (Marques *et al.*, 2015).

2.2 ACCOUNTABILITY

O termo *accountability*, como afirmam Carneiro *et al.* (2011), é originário do inglês e não dispõe de tradução equivalente para a língua portuguesa, no entanto, pode-se entendê-lo como forma de prestar contas com responsabilidade. Após novos estudos sobre o termo no país e algumas mudanças na política pública brasileira, Pinho e Sacramento (2009) basearam-se em definições americanas e em conceitos utilizados por diversos pesquisadores que sempre buscaram por uma tradução. Os autores citados definiram *accountability* não apenas em uma palavra, mas um conjunto de conceitos, concluindo então que o termo "envolve responsabilidade (objetiva e subjetiva), controle, transparência, obrigação de prestação de contas, justificativas para as ações que foram ou deixaram de ser empreendidas" (p. 1364).

Apesar de a transparência estar presente no grupo de termos incorporados no conceito de *accountability*, Pinho (2012) reitera que ambos não são sinônimos. *Accountability* abrange mais do que uma prestação de contas e a publicações de ações, ela vai além, representando mecanismos institucionais de controle que buscam gerar incentivos ou sanções para aqueles que atuem ou não em detrimento de suas obrigações. A transparência e a prestação de contas, termos que constituem parte do conceito de *accountability*, são essenciais para a continuidade e credibilidade de uma entidade sem fins lucrativos, uma vez que é por meio delas que os *stakeholders* (partes interessadas) têm a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento das atividades, já que a assimetria informacional está presente também no que tange o terceiro setor (Santos & Silva, 2008).

2.3 ACCOUNTABILITY NO TERCEIRO SETOR

O avanço das entidades sem fins lucrativos, com o compromisso de corroborar com o aperfeiçoamento da sociedade, impactou na necessidade de apresentar maior credibilidade perante os *stakeholders* através da transparência, prestação de contas e responsabilidade social (Martins, Nery, Borges & Souza, 2011). A essencialidade da função do terceiro setor trouxe agregação de valor e abriu espaço para tais unidades crescerem de forma a se tornarem instrumento de ajuda direta a determinadas classes sociais.

Milani (2009) destaca que a transparência e prestação de contas incorporadas às instituições sem fins lucrativos transformaram-se em fatores de sustentação. O autor ainda afirma que, devido ao ambiente competitivo onde as organizações estão inseridas, há a necessidade de legitimar as ações dos gestores realizadas na instituição, uma vez que as entidades que melhor satisfizerem as expectativas do doador, por informações, tendem a obter maiores possibilidades na captação de recursos e garantir a sua continuidade.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

Não obstante, o propósito da *accountability* transcende a ação estratégica para captação de recursos. Falconer (1999, p. 18) reitera que o termo “[...] pode significar pouco mais do que a publicação de um relatório anual com dados de projetos e informações contábeis, mas também representa uma postura de responsabilidade que se exercita no cotidiano da gestão, frente a públicos internos e externos. Além disso, a *accountability* também é importante para a redução da assimetria informacional entre os *stakeholders* e a entidade, uma vez que a administração da instituição possui informações privilegiadas em relação aos usuários externos (Milani, 2009).

Dentre os usuários da informação que pertencem ao grupo externo à organização, o governo é considerado um dos principais interessados, visto que o mesmo exige que a prestação de contas esteja em congruência com a legislação vigente. (Carneiro *et al.*, 2011). No entanto, além do governo, o processo de *accountability* afeta diretamente diversos *stakeholders*, cada qual com sua necessidade de informação. Portulhak, Vaz, Delay e Pacheco (2017) destacam que os doadores estão interessados em averiguar se os recursos foram aplicados adequadamente, objetivo que se estende a parceiros e financiadores. Ademais, existe a necessidade de prestar contas aos voluntários, aos beneficiários, à comunidade atingida e aos funcionários, apesar de não existir obrigatoriedade de fazê-la para esse público. A legitimidade e credibilidade das organizações perante esses usuários proporciona maior fortificação à instituição (Carneiro *et al.*, 2011).

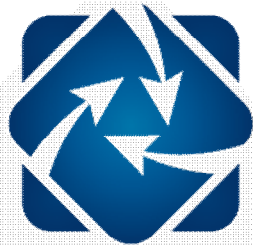
A responsabilidade das organizações do terceiro setor não engloba somente a prestação de contas capaz de atender as exigências dos órgãos reguladores e fiscalizadores, mas também garantir que a informação seja transparente, pragmática, correta, confiável, de fácil acesso e elaborada de tal forma que todos os usuários da informação possam compreender. As informações geradas pelas entidades sem fins lucrativos impactam a sociedade como um todo, por isso se faz necessário à utilização da *accountability* no terceiro setor (Carneiro *et al.*, 2011).

3 METODOLOGIA

Os dados dessa pesquisa foram trabalhados de forma qualitativa, que tem o intuito de compreender, interpretar e solucionar dados não numéricos a fim de estudar determinado fato; e enquadra-se como descritiva, que busca descrever as particularidades observadas em fenômenos específicos; utilizou-se o método de estudo bibliométrico, configurando a análise aprofundada das características da informação registrada, considerando o âmbito de produção, disseminação e uso (Marques *et al.*, 2015). O banco de dados desse artigo foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica que conforme Laffin e Ebsen (2004) consiste na pesquisa elaborada através da utilização de material anteriormente produzido.

A priori, foram selecionados 43 periódicos por meio do site oficial da Fundação Capes, sendo o Administração Pública de empresas, Ciências Contábeis e Turismo sua área de avaliação. As revistas selecionadas enquadram-se entre as classificações A1 e C, sendo A1 o nível mais elevado de qualificação da produção intelectual. A partir do desenvolvimento da pesquisa e o estabelecimento dos critérios de seleção para os artigos científicos, os periódicos utilizados como base de dados se limitaram a cerca de 35% dos periódicos da seleção inicial, resultando no conglomerado de 15 periódicos demonstrado na Tabela 1.

Após a seleção dos periódicos, foram selecionados 45 artigos científicos, nos quais a seleção se deu baseada na definição de palavras chaves que devem compor o título das



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

pesquisas, sendo elas: oTerceiro Setor e oSem fins lucrativos. Os termos utilizados como critérios de seleção foram definidos a partir do entendimento da relação direta que a qualidade da informação, prestação de contas, transparência e formas de aprimoramento do terceiro setor possuem com a *accountability*. Logo, os estudos que abordam o terceiro setor, promovem melhor entendimento sobre o setor na visão do *stakeholder* e também para as próprias organizações, por isso, as bases de dados incluem não somente aqueles artigos que tem em seu título e corpo do texto as expressões o*accountability*, oprestação de contas e otransparência.

Tabela 1 ó Periódicos utilizados para seleção dos artigos científicos

Periódico	Classificação
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	A2
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	A2
Contabilidade Vista & Revista	A2
Universo Contábil	A2
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1
Enfoque: Reflexão Contábil	B1
Revista Organizações em Contexto (Online)	B2
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2
Pensar Contábil	B2
RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	B3
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4
Revista de Contabilidade Da UFBA	B4
Revista de Contabilidade Dom Alberto	B4
Contexto (UFRGS)	B4
Práticas em Contabilidade e Gestão	B5

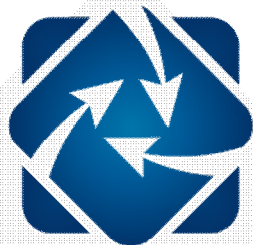
Fonte: Elaborada pelos autores.

Verificou-se que 5 (cinco) foi o maior número de artigos científicos coletados de um único periódico, tal fato se repetindo em duas revistas, sendo elas a oENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL e oCONTEXTO (UFRGS) responsáveis pelo fornecimento de 22,22% da amostra. Destaca-se que 4 revistas contribuíram com 4 artigos e outras 4 com a quantidade de 3 trabalhos; 2 periódicos contribuíram com 2 pesquisas; e de 3 revistas coletou-se 1 artigo. A obtenção dos trabalhos analisados se deu por meio da busca eletrônica no site de seus respectivos periódicos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Após o levantamento dos artigos para a realização do estudo bibliométrico, constatou-se que os mesmos estão distribuídos entre os anos de 2004 a 2018. De acordo com o levantamento realizado, depreende-se que houve uma grande oscilação na publicação de artigos pertinentes ao terceiro setor; sendo uma média de aproximadamente 3 artigos por ano. A maior representatividade, no que compete a quantidade de artigos, está presente nos anos de 2009, 2012 e 2017, todos com 7 artigos cada. Os anos de 2004, 2006, 2007, 2008 e 2010 possuem apenas 1 artigo publicado por ano, enquanto que em 2011, 2014 e 2018, com 2 artigos. Por fim, 2013 apresentou 5 artigos publicados; 2015 e 2016, 4 artigos e somente 2005 não possui publicações.

4.1 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO



a) Natureza do tema e natureza do objetivo

Durante a análise dos artigos selecionados para o estudo bibliométrico, constatou-se que as abordagens temáticas e objetivos são agrupadas em onze categorias: contabilidade gerencial e gestão (1), avaliação de desempenho/geração e distribuição de riqueza (2), práticas contábeis/contabilidade societária/balanco social (3), normas nacionais e internacionais (4), captação de recursos (5), qualidade da informação/prestação de contas/*accountability* (6), publicações acadêmicas/estudo bibliométrico/evolução teórica (7), gestão e comportamento de voluntários (8), controle interno (9), custos (10) e características do terceiro setor (11).

Dos 45 artigos, 6 estão enquadrados em duas categorias, por isso, o cálculo das porcentagens refere-se a 51 unidades de artigos, em virtude de alguns deles aparecerem repetidamente. Diante do exposto, elaborou-se a Tabela 2 a seguir com a quantidade de artigos por assunto e suas respectivas porcentagens. No que se refere aos 6 artigos que estão alocados em dois grupos distintos, 50% deles possuem uma de suas categorias presentes no item 6 e a mesma porcentagem para a grupo 3. No que diz respeito aos tópicos 1 e 5, ambos são compostos por 33,33% dos artigos. E por fim, as categorias 4 e 7 apresentaram em sua constituição 16,67% dos 6 artigos acima citados.

Tabela 2 ó Divisão dos artigos em categoria por assunto e objetivo

Categorias	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	Total
Quantidade	9	4	10	3	5	7	7	2	1	2	1	51
%	17,65	7,84	19,61	5,88	9,80	13,73	13,73	3,92	1,96	3,92	1,96	100

Fonte: Elaborada pelos autores.

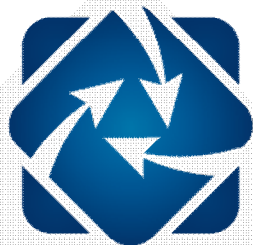
Com base nas informações apresentadas, pode-se concluir que as categorias que abordam sobre práticas contábeis/contabilidade societária/balanco social e a contabilidade gerencial e gestão incluem a maior quantidade de artigos dos periódicos que fazem parte da base de dados desta pesquisa; isto é, as pesquisas que discorrem acerca do terceiro setor estão mais voltadas para contabilização e evidenciação das demonstrações contábeis/financeiras e seu papel na entidade; informação contábil e sua relevância, além de enfatizarem a importância da contabilidade gerencial e forma de gestão como meios para alavancagem e continuidade das entidades sem fins lucrativos.

b) Perfil dos Autores e Setor de atuação

No que diz respeito ao perfil dos pesquisadores, a primeira análise foi referente ao grau de especialização que cada autor possui, destacando também aqueles que no momento da publicação do artigo científico estavam com alguma espécie de especialização em andamento. A Tabela 3 demonstra o percentual de representatividade de cada título dentro da amostra, sendo ela dividida em oito categorias: Pós-Doutorado (PhD) (1), Doutorado (2), Mestrado (3), Doutorado e Mestrado (4), Especialista (5), Pós-Graduado (6), especialização em andamento (7) e grau de especialização não informado (8).

Tabela 3 ó Grau de especialização dos autores

Categorias	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Quantidade	5	33	26	7	3	7	25	23
%	4,35	28,7	22,61	6,09	2,61	6,09	21,74	20

Fonte: Elaborada pelos autores.

A amostra estudada é composta por 115 autores brasileiros, de diferentes regiões do Brasil e que demonstraram interesse mútuo sobre o terceiro setor através de suas publicações. Dentre os 5 autores que possuem o título de PhD, apenas 1 dispõe também do título de Mestre; na categoria 7 (especialização em andamento), 5 dos 25 autores são qualificados como graduandos, 12 como mestrandos, 7 como doutorandos e 1 como Pós-Graduando. A soma das quantidades de autores evidenciadas na tabela ultrapassa o total da amostra pelo fato de existir a possibilidade dos estudados se apresentarem englobados em duas ou mais das categorias indicadas. Destaca-se o fato de que as informações referentes aos autores foram colhidas unicamente no corpo dos artigos que compõem o presente estudo. Devido a esse fato, os títulos associados a cada autor referem-se à qualificação vinculada ao período de publicação do texto de autoria. Dentre os autores, 23 não apresentaram informações sobre suas especialidades, fato esse que limitou a análise.

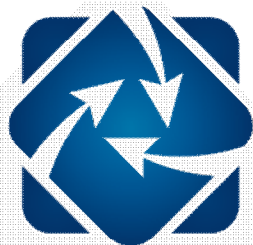
Com base ainda nas informações contidas na descrição das especializações dos autores, foi possível chegar à constatação de que 47,83% da amostra prestam serviço como docente, percentual que representa 55 autores. No que concerne aos profissionais que atuam junto às instituições públicas Municipais, Estaduais ou Federais, 90,91% dos autores enquadram-se neste quesito e apenas 7,27% são professores de entidades privadas. Ademais, 1,82% dos autores não apresentaram informações referentes à qual instituição possui vínculo. Quanto ao restante dos escritores, 1 Doutor trabalha no setor público, porém, com cargo diferente dos docentes; 3 autores atuam no mercado como profissionais contabilistas providos de empreendimentos próprios; e os 46,96% profissionais restantes não divulgaram informações sobre sua respectiva área de atuação.

c) Quantidade de autores por artigo, número de artigos por autor e representatividade das publicações por região

A partir da análise do número de autores por publicação, observou-se que 95,56% dos artigos científicos foram assinados por mais de um pesquisador. Grande parte da amostra, um total de 14 artigos, foi escrita por 3 autores em conjunto. O segundo agrupamento mais representativo foi o quarteto, depois a união de dois pesquisadores, seguido da parceria de cinco pessoas, dos textos com autoria única e por fim dos artigos escritos por 6 autores. A Figura 1 evidencia a quantidade de artigos elaborados, selecionados e estudados em relação ao número de autores assinantes. Quanto à quantidade de publicações por autor, constatou-se que 85,22% dos pesquisadores possuem apenas um artigo científico de sua autoria na amostra, enquanto 10,44% dos autores possuem dois trabalhos assinados.

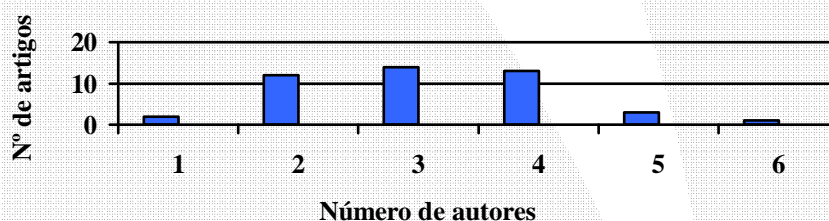
No que se refere à distribuição regional das pesquisas científicas, é essencial evidenciar que o critério de alocação utilizado para definir a classificação de amostras foi o uso da região em que se localiza a sede do periódico responsável por sua publicação, periódico esse que inicialmente foi utilizado como fonte de coleta do respectivo artigo científico para fins desse estudo. Não é vedada a hipótese de o periódico ter sido publicado também por outros veículos de informação.

Figura 1 ó Quantidade de artigos científicos por número de autores



1st International Conference of the Third Sector

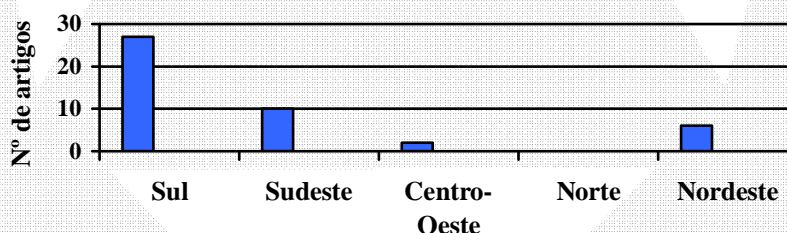
Management and Accounting Issues



Fonte: Elaborada pelos autores.

Dos 45 artigos científicos, 82,22% estão divididos em apenas duas das cinco regiões brasileiras: Sudeste e Sul. Mais de 50% das pesquisas são provenientes da região Sul do país; para o Centro-Oeste e Nordeste verificou-se um percentual pequeno de representatividade na amostra e não houveram publicações advindas da região Norte do Estado Federativo. A Figura 2 evidencia de forma didática a distribuição regional da amostra. Como conclusão da análise, fica evidente a significativa diferença na proveniência regional dos artigos científicos utilizados para o estudo bibliométrico, sendo as regiões Sul, Sudeste e Nordeste responsáveis por quase totalidade dos dados aplicados na pesquisa.

Figura 2 6 Distribuição regional dos artigos científicos da amostra

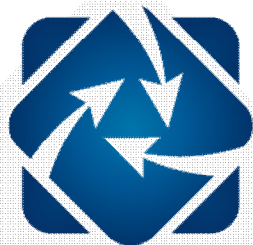


Fonte: Elaborada pelos autores.

d) Metodologia, fonte da coleta de dados e técnica de coleta de dados

No que se refere às abordagens metodológicas utilizadas nos artigos que compõem a base de dados, 44% são qualitativas, enquanto 20% têm uma abordagem quantitativa e 16% uma abordagem quali-quantitativa. A ausência de estudos quantitativos se deve à falta de técnicas estatísticas complexas, sendo possível identificar apenas 4% que fizeram o uso de desta ferramenta. Além disso, não foi possível identificar a abordagem utilizada em 20% dos artigos analisados.

Dos procedimentos utilizados, cerca de 30% utilizaram de pesquisas bibliográfica ou documental, sendo que, em alguns artigos, foi apenas utilizado deste procedimento em uma primeira etapa, para compor o referencial teórico. Enquanto 17% utilizaram de questionários e/ou entrevistas e 17% de estudos de caso. Ainda foi utilizado o método de pesquisa documental, cerca de 20%. Vale ressaltar que outros procedimentos foram utilizados, como pesquisa de campo (7%) e comparativo (2%). A maioria dos dados analisados possui como base de pesquisa artigos, teses e dissertações referentes ao terceiro setor, relatórios, demonstrações contábeis publicadas no sítio eletrônico das entidades estudadas ou fornecidas pelas mesmas.

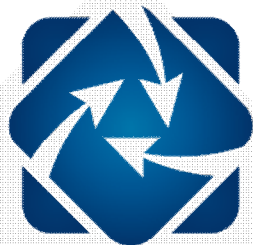


e) Sugestões e tendências de novas pesquisas

Em alusão ao item ã) natureza do tema e natureza do objetivo, as sugestões e tendências de novas pesquisas também foram fragmentadas, com a finalidade de facilitar o entendimento sobre o assunto, de acordo com as mesmas categorias do item acima citado, conforme Tabela 4: contabilidade gerencial e gestão, avaliação de desempenho/geração e distribuição de riqueza, práticas contábeis/contabilidade societária/balanco social, normas nacionais e internacionais, captação de recursos, qualidade da informação/prestação de contas/*accountability*, publicações acadêmicas/estudo bibliométrico/evolução teórica, gestão e comportamento de voluntários, controle interno, custos e características do terceiro setor.

Tabela 4 ó Sugestões e tendências de novas pesquisas em categorias por assunto e objetivo

Categorias	Sugestões/tendências de novas pesquisas
Contabilidade Gerencial e gestão	As sugestões abordadas referem-se à utilização de mais estudos de casos com enfoque em conceitos como sustentabilidade social e ambiental. Ainda referente aos estudos de caso, podem ser apresentadas também outras características além das fornecidas pelo estudo para fortalecer a relação de causalidade e trazer novos subsídios para estudos qualitativos. Enfatizar a pesquisa na dificuldade de se encontrar profissionais na área de gerenciamento para atuar nas entidades sem fins lucrativos. Nessa categoria, também foi abordada a recomendação de investigar se os problemas encontrados e a forma de gerenciamento de gastos praticados na pesquisa fazem parte da realidade de outras instituições do terceiro setor e propostas para a mudança de cenário. Ademais, aspectos referentes à avaliação da eficiência na captação de recursos, a possibilidade de os doadores de fundos financeiros e não financeiros serem classificados como <i>goodwill</i> . Dos nove artigos alocados nesta categoria, quatro não apresentaram sugestões ou tendências para novas pesquisas.
Avaliação de desempenho/geração e distribuição de riqueza	Pesquisas no mesmo gênero, com amostras maiores e diferentes setores com o intuito de abranger o entendimento sobre a Demonstração do Resultado Social do terceiro setor. Recomenda-se a discussão conceitual sobre critérios avaliativos sob a perspectiva econômica, diligência da adoção da demonstração do resultado econômico como instrumento de avaliação de desempenho de entidades sem fins lucrativos, análise de regulamentos de compras do setor e a comparação como o terceiro setor de outros países se relaciona com Estado e mercado. Aborda-se, também, no que diz respeito à manutenção de certificados, um trabalho específico nas entidades que precisam comprovar despesas com filantropia.
Práticas contábeis/Contabilidade societária/Balanco social	Elaboração de um sistema de custeio e planejamento financeiro com objetivo de ampliar o impacto das entidades do terceiro setor na inclusão social. Estender a pesquisa sobre Balanco Social. Buscar conhecer a opinião dos gestores das organizações acerca da atividade social da sua entidade, além da importância da prática e informação contábil não somente para atender a exigências legais e o conhecimento dos gestores sobre o assunto. Elaboração de novas pesquisas com intuito de contribuir para o aperfeiçoamento do processo <i>accountability</i> e prestação de contas das organizações que compõem o terceiro setor no Brasil. Apresentação de certificações disponíveis que as instituições do terceiro setor possam adquirir. Dentre os dez artigos presentes nesta categoria, três não apresentaram sugestões.
Normas nacionais e internacionais	As recomendações que integram o corpo dos artigos desta categoria estão direcionadas à assimilação dos gestores acerca da qualidade das informações propagadas, os motivos os quais levam as entidades a não divulgarem os elementos básicos obrigatórios e uma análise mais intensa sobre o impacto nas normas internacionais de contabilidade no terceiro setor com consulta aos documentos das entidades. Além disso, a elaboração de novas pesquisas com intuito de contribuir para o aperfeiçoamento do processo <i>accountability</i> e prestação de contas das organizações que compõem o terceiro setor no Brasil.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

Captação de recursos	Sugerem-se pesquisas acerca da estrutura organizacional e estudos teóricos vinculados às estratégias para a concentração de recursos. Elaboração de modelos com maior abrangência com enfoque na captação de recursos. Testes em outras regiões que determinam até que ponto as informações divulgadas podem impactar na obtenção de recursos, além de abordar similaridades ou diferenças com estudos já realizados; motivações e comportamentos dos doadores para disponibilização ou não de fundos e investigação sobre a prática dos níveis de transparência nas organizações do terceiro setor.
Qualidade da informação/prestação de contas/accountability	Aumento de amostras, testes em outras regiões e anos, incluindo outras categorias das entidades do terceiro setor e/ou outras regiões a fim de determinar similaridades ou diferenças com o estudo (exemplo: comportamento de doadores); aprofundamento no estudo da prestação de contas e transparência de modo que se possa contribuir para o desenvolvimento da atuação do terceiro setor na sociedade, a relação desses dois fatores à obtenção de novos doadores e a motivação destes para disponibilizar recursos ou não às entidades. Novas pesquisas sobre o impacto e prática da transparência, com foco na importância da mesma, na construção do valor econômico e social das entidades sem fins lucrativos para com a sociedade. Além disso, se faz necessário que diligências futuras abordem o processo de preparação das demonstrações contábeis e quais informações são relevantes. Sugerem-se pesquisas a cerca da estrutura organizacional e estudos teóricos vinculados às estratégias para a concentração de recursos. Recomenda-se, também, a realização de estudos de casos de fundações com enfoque nos métodos de contabilização e evidênciação; pesquisas sobre Notas Explicativas, enfatizando sua importância e dificuldade de elaboração. Apenas um artigo, dentre os dez, não expôs sobre sugestões.
Publicação acadêmica/estudo bibliométrico/evolução teórica	Analisar o currículo <i>lattes</i> dos autores da área com o intuito de identificar a existência da continuidade de produção em torno do assunto e quais veículos utilizados para a divulgação; ampliação da base de dados e amostras com maior abrangência de documentos e congressos nacionais; análise mais profunda dos estudos bibliométricos; pesquisas com abordagem quantitativa desenvolvido com melhor linha de pesquisa, teoria, metodologia e resultados; estudos do panorama internacional de pesquisas científicas sobre contabilidade aplicada às organizações. Buscar determinar as maiores dificuldades relacionadas à contabilização para que a pesquisa teórica possa suprir as demandas empíricas. Ademais, sugere-se ampliar o número de artigos analisados, incluindo periódicos da área de administração e contabilidade, também poderia ser verificada a produção científica internacional sobre terceiro setor e comparar com o contexto brasileiro.
Gestão e comportamento de voluntários	Recomendam-se pesquisas que destaquem a necessidade buscar um melhor aprimoramento da escala utilizada, para melhor interpretação das premissas destacadas no estudo, buscando explicações teóricas e empíricas para justificar essa movimentação. Dos dois artigos presentes nesta categoria, um não apresentou sugestões.
Controle interno	Pesquisas acerca do controle interno em várias instituições do terceiro setor, sem se ater à estudos de casos, mostrando, assim, o contexto que organizações estão inclusas no que tange o controle interno, além de apontar fatores que facilitam ou dificultam sua implementação na instituição.
Custos	Elaboração de uma ferramenta que determina o custo na prestação de serviços, incluindo todos os gastos englobando aqueles recebidos em forma de doação. Dos dois artigos alocados neste item, um deles não determinou sugestões.
Características do Terceiro Setor	O artigo presente nesta categoria não salientou recomendações para pesquisas futuras.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Diante do exposto, pode-se depreender que, na grande maioria das categorias, as sugestões para pesquisas futuras são diversas, corroborando com o fato de que, no que diz respeito ao terceiro setor, ainda existem muitos tópicos a serem abordados nas pesquisas



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

científicas e acadêmicas; logo se faz necessário que o estudo acerca do assunto seja ampliado. As principais sugestões citadas nos artigos referem-se à utilização de mais estudos de casos; aumento de amostra; aplicação da pesquisa em outros setores e regiões; diligência das práticas contábeis/financeiras no setor e sua importância. Ademais, se faz necessários a realização de pesquisas sobre a percepção dos gestores no que diz respeito as informações geradas e a relevância na prestação de contas. Levantamento da importância dos custos, controle interno e comportamento dos voluntários. E, por fim, a investigação da relação da transparência/qualidade da informação/*accountability* em questões no que tange assuntos do terceiro setor, como por exemplo, na eficiência na captação de recursos e averiguação do comportamento dos doadores no que diz respeito a suas motivações para contribuir com a instituição.

f) Principais Resultados Identificados na pesquisa

Na Tabela 5 estão elencados os principais resultados identificados na amostra analisada. Optou-se pela apresentação em forma de *clusters* como melhor meio de epilogar a diversidade de tendências apresentada no estudo. Nesse sentido, observa-se que parece existir o entendimento dos gestores sobre a responsabilidade e importância que a prestação de contas de forma responsável possui tanto para a sociedade quanto para benefício próprio da entidade. Porém, apesar de nítido a relevância de uma boa demonstração, muitas entidades acabam por optar a não tornar seus dados públicos de forma mais transparente. Há também, destaque para o não atendimento das alterações advindas da convergência das normas contábeis, porém, é importante destacar que os artigos científicos com esse enfoque foram publicados quando tal processo se assumia em fase inicial.

Tabela 5 ó Principais resultados identificados na pesquisa

<i>Clusters</i>	Principais resultados identificados nas pesquisas
<i>Accountability</i>	Associações sem fins lucrativos enfatizam o interesse na prestação de contas, preponderantemente, após visualizar uma interação positiva entre o nível de transparência e o valor atribuído ao seu desempenho. Os estudos ressaltam que, em geral, quando as entidades do terceiro setor praticam de forma eficaz a <i>accountability</i> , aumentam sua capacidade de manter, ampliar ou retomar doações. Devido a esse fator, respondentes questionados sobre a divulgação de suas informações afirmam reconhecer a importância de tal ato e consideram o Balanço Social um instrumento capaz de fornecer transparência, contudo, a maioria opta por não o publicar.
Aplicação da contabilidade no Terceiro Setor	As entidades sem fins lucrativos estudadas fazem uso da contabilidade como ferramenta gerencial, método de evidenciação e transparência e/ou forma de cumprimento de normas; Observou-se que a prática contábil auxilia na elaboração de documentos e certidões exigidos para a formalização de um convênio ou contrato e concluiu-se que a contabilidade é diferenciada dos demais setores, além dos demonstrativos obrigatórios às instituições sem fins lucrativos são apresentados de forma precisa. Constatou-se, também a imprescindibilidade que as entidades do terceiro setor possuem em avaliar seus resultados ao considerar o dever jurídico que possuem de prestar contas aos financiadores dos seus projetos, mas, por outro lado, foi exposta a ideia que alguns autores trazem o posicionamento de acreditar que diversas entidades de enfoque social estão abandonando seu caráter original em função da manutenção da sua õboa imagemõ perante seus <i>stakeholders</i> .
Contabilidade sob a Perspectiva Econômica	Aplicação de análise comparativa evidenciou que as organizações estudadas apresentaram desempenhos econômicos opostos aos resultados financeiros, indicando que apenas a apresentação das demonstrações financeiras obrigatórias pode não propiciar elementos pertinentes para o monitoramento dessas organizações.



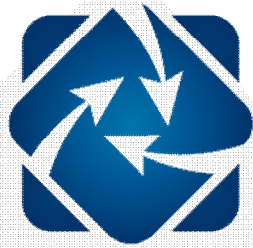
1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

Grau de evidencição das entidades sem fins lucrativos	Quando levado em consideração os meios que permitem efetuar a evidencição das informações provindas das entidades sem fins lucrativos, o nível de clareza e detalhamento dos dados analisados é considerado baixo, podendo ser visto como inadequado uma vez que os demonstrativos não atingem um padrão mínimo definido como base para todas as fundações. A estrutura padronizada pelo Ministério da Justiça leva as entidades a divulgarem somente o necessário para que a prestação de contas seja aceita pelo sistema, não incentivando a divulgação de dados além dos obrigatórios.
Aderência às Normas Contábeis	Verificou-se que a maioria das entidades pesquisadas tem seus relatórios contábeis auditados, entretanto, o trabalho de auditoria não tem proporcionado à convergência contábil internacional dos critérios utilizados para a evidencição do Ativo e Passivo. O processo de convergência contábil na estrutura das demonstrações contábeis das entidades do terceiro setor ainda está em sua fase inicial. A prática de <i>disclosure</i> voluntário das demonstrações contábeis ainda não é frequente pelas entidades do terceiro setor.
Publicações relacionadas ao Terceiro Setor	Os artigos sobre o terceiro setor são predominantemente exploratórios, com estudos de caso e são qualitativos e há um crescimento na publicação de artigos empírico-quantitativos nos últimos anos. As regiões Sul e Sudeste são as que mais apresentam evolução em quantidade nas pesquisas da área do terceiro setor. Há expressiva variedade de objetivos, tendências e recomendações para futuras pesquisas sobre o tema. Grande parte dos artigos apresentados nos congressos ou publicados nas revistas são frutos das dissertações e teses. Analisados os anos entre 2000 e 2006, constatou-se uma média de produção acadêmica contábil na área do terceiro setor muito baixa, indicando que o referido tipo de pesquisa é incipiente no Brasil.
Captação de Recursos	Elaborada a proposta de um Programa de Integridade voltado à captação de recursos, possuindo procedimentos de monitoramento contínuo estruturado com procedimentos de controle e regras com a finalidade de implementar políticas sobre patrocínios e doações; a missão da organização está na base da estrutura, visto que compete a ela o direcionamento das ações da área de captação de recursos; incentivo às práticas eficazes de transparência, pois a sustentabilidade organizacional é afetada diretamente pela mobilização de recursos.
Sustentabilidade das organizações do 3º Setor	Necessidade de práticas eficazes de transparência, pois a sustentabilidade organizacional é afetada diretamente pela mobilização de recursos e maior parte da receita das entidades sem fins lucrativos provem de subvenções, convênios e doações.
Modelos de Gestão e Instrumentos Aplicados	O que move o agente social é um ideal, porém, este não é suficiente para garantir que as entidades sem fins lucrativos alcancem seus objetivos propostos e que mantenham sua continuidade. O uso de estratégias adequadas à realidade de cada instituição é o ideal, sendo que tal procedimento deve respeitar o perfil dos dirigentes, a forma em que ocorrem as relações e suas particularidades estruturais. Além disso, a gestão conduzida por procedimentos de controladoria auxilia no cumprimento da missão da associação como a utilização de métodos de custeio como a aplicação da ferramenta <i>Balanced Scorecard</i> que possibilita a avaliação do desempenho sob a ótica financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.
Deficiência na Qualificação Profissional	Foi identificado que o número de funcionários nas entidades sem fins lucrativos é superior ao número de voluntários e que as pessoas que possuem cargos acima da coordenação ó como exemplo os diretores e contadores- não participam das atividades diárias das instituições. A superação das dificuldades vivenciadas pelas entidades depende da elevação do nível de profissionalização.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Outra questão fortemente apontada foi o aumento no número de publicações com temas relativos ao terceiro setor. Parte representativa da amostra dirigiu-se ao estudo desse tema, fato esse que indica o crescimento da importância e representatividade do setor entre os pesquisadores. Os resultados da linha de pesquisa referida são capazes de confirmar a tendência observada no item oc) Quantidade de autores por artigo, número de artigos por autor e representatividade das publicações por região do presente artigo, que expõe o fato da amostra de análise provir substancialmente das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Destaca-se, também, a deficiência na qualificação do profissional atuante nas entidades sem fins



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

lucrativos. Os profissionais com maior competência não acompanham a rotina das organizações e esse fato acarreta diretamente na dificuldade da resolução de problemas cotidianos.

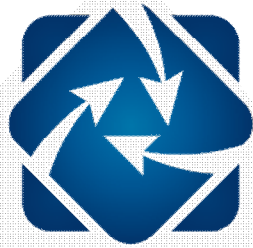
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

Objetivou-se nessa pesquisa evidenciar a aplicação da essência da *accountability* em publicações com tema relativo ao terceiro setor e coletados de periódicos nacionais que envolvem o tema "Contabilidade". Para alcançar tal objetivo empregou-se um estudo bibliométrico, no qual foi possível destrinchar os artigos científicos de forma a analisar individualmente os principais aspectos trazidos no corpo da pesquisa. Constatou-se, a partir do estudo, que é possível inferir a não evolução linear das publicações acadêmicas com o tema terceiro setor, evidenciando através da análise do resultado uma grande oscilação de pesquisas na última década. Apoiando-se no referido entendimento, é possível concluir que há necessidade de incentivo a pesquisas direcionadas ao terceiro setor, visto que a evolução do assunto em questão é capaz de aprimorar e popularizar mecanismos aplicados ao setor, que de forma direta ou indireta, incentivam o aumento do grau de *accountability* nas entidades.

Conclui-se, portanto, que com a aplicação de pesquisas nas entidades do terceiro setor envolvendo as mais diversas ramificações da contabilidade, há a agregação de valor ao conceito da *accountability*. Isso se dá ao fato do referido termo não se restringir as publicações das demonstrações contábeis e sim representar um conceito muito mais abrangente. A principal limitação que o presente estudo apresentou está na utilização apenas os periódicos nacionais como base de dados para coletar a amostra, deixando de coletar as publicações disponíveis em Congressos Nacionais. Sugere-se que pesquisas semelhantes sejam efetuadas, com incremento dos artigos científicos advindo de outras fontes. As contribuições dessas novas pesquisas poderão inferir sobre a evolução das publicações relacionadas ao terceiro setor em um período de tempo maior e destacar os aspectos mais abordados nesse período.

6 REFERÊNCIAS

- Agnol, C. F. D., Tondolo, R. da R. P., Tondolo, V. A. G., & Sarquis, A. B. (2017). Transparência e prestação de contas na mobilização de recursos no terceiro setor: um estudo de casos múltiplos realizado no sul do Brasil. *Revista Universo Contábil*, 13(2), 1876203.
- Alves, M. A. (2002). *Terceiro setor: as origens do conceito*. Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. Recuperado em http://www.ufjf.br/virgilio_oliveira/files/2014/10/01-b-Alves-2002.pdf
- Antonelli, R. A., Augustinho, S. M., & Pacheco, V. (2015). O uso da informação contábil pelas organizações do terceiro setor: práticas de contabilidade das fundações de apoio das universidades públicas da região sul do Brasil. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 9(3), 170-184. Recuperado de <https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/14312>
- Carneiro, A. de F., Oliveira, D. de L., & Torres, L. C. (2011). *Accountability* e prestação de contas das organizações do terceiro setor: uma abordagem à relevância da contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 6(2), 90-105. https://doi.org/10.21446/scg_ufjf.v6i2.13240
- Cunha, J. H. da C., & Matias-Pereira, J. (2012). Captação de recursos no terceiro setor: fatores estratégicos para divulgação de informações. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 9(18),

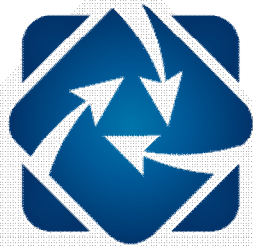


1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

836102. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2012v9n18p83>

- Dias, M. N., & Pugues, L. M. (2013). O papel da contabilidade para organizações do terceiro setor. *Revista de Contabilidade Dom Alberto, 1*, 23-48.
- Duarte, I. G., Cavalcante, C. E., & Marques, R. R. R. (2017). Gestão de pessoas no terceiro setor: motivações dos voluntários da Fundação Cidade Viva. *Revista Organizações em Contexto, 13*(25), 996120. <https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v13n25p99-120>
- Falconer, A. P. (1999). A promessa do terceiro setor: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão. *Centro de Estudos em Administração do terceiro setor, Universidade de São Paulo, São Paulo*. 1-24.
- Filho, M. A. F. M. (2009). Resultado econômico em organizações do terceiro setor: um estudo exploratório sobre a avaliação de desempenho. *Revista Contabilidade e Controladoria, 1*(1), 35-44. <https://doi.org/10.5380/rcc.v1i1.14710>
- Godoy, J. G. V., & Raupp, F. M. (2017). Uso de artefatos de contabilidade gerencial por organizações sem fins lucrativos: um estudo multicase à luz da teoria da contingência. *Sociedade, Contabilidade e Gestão, 12*(3), 70687. https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v12i3.14166
- Godoy, J. G. V., Raupp, F. M., & Tezza, R. (2016). Organizações do terceiro setor: uma abordagem bibliométrica. *Sociedade, Contabilidade e Gestão, 11*(1), 125-139. https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v11i1.13376
- Gollo, V., Schulz, S. J., & Rosa, F. S. D. (2014). Evidenciação contábil em entidades brasileiras de terceiro setor: adequação às normas brasileiras de contabilidade. *ConTexto, 14*(27), 104-116. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/41595>
- Grazzioli, A., Campelo, A. de L., Andrade, A. P. de, França, J. A. de, Paes, J. E. S., Mol, L. de F., Carvalho, L. R. F., Monello, M. R., Martins, P. D. & Silva, S., V., da. (2015). *Manual de procedimentos contábeis para o terceiro setor: aspectos da gestão e de contabilidade para entidades de interesse social*. Conselho Federal de Contabilidade, Brasília.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2019). *Agência IBGE notícias*. Recuperado em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24162-fasfil-2016-numero-de-entidades-sem-fins-lucrativos-cai-14-em-relacao-a-2013>
- Klann, R. C., Scarpin, J. E., Rengel, S., & Cunha, P. R. da. (2012). Importância do balanço social para as entidades do terceiro setor sob a ótica dos gestores das APAES da região do Alto Vale do Itajaí/SC. *Pensar Contábil, 14*(53), 5,15. Recuperado de <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/1238>
- Laffin, M., & Ebsen, K. S. (2004). Terceiro setor e contabilidade: compilações de uma pesquisa. *Revista Contemporânea de Contabilidade, 1*(1), 11628. <https://doi.org/10.5007/%x>
- Laffin, N. H. F., & Raupp, F. M. (2016). Gestão de custos e prestação de contas: um estudo em uma organização sem fins lucrativos. *Revista de Contabilidade da UFBA, 10*(2), 5625. <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v10i2.17120>
- Lopes, L. C., Andrade, C. S., Meira, J. M., Santos, A. A., & Ferreira, J. O. L. (2012). Um estudo multicase sobre a gestão de recursos financeiros em organizações do terceiro setor. *Revista Contabilidade e Controladoria, 4*(3), 24-36. <https://doi.org/10.5380/rcc.v4i3.29835>
- Maciel, W. L. da S. (2005). *Estratégias adotadas por organizações do terceiro setor numa perspectiva de accountability sob a abordagem de orientação: o caso AEBAS*. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Administração e Gerência, Universidade do Estado de Santa Catarina, Santa Catarina. Recuperado de <http://tede.udesc.br/bitstream/tede/5471/1/Dissertacao%20Mestrado%20Walery.pdf>
- Macohon, E., & Klann, R. (2014). Efeitos do processo de convergência contábil internacional nas demonstrações contábeis de entidades do terceiro setor. *Revista Contabilidade e Controladoria, 6*(3), 74-92.

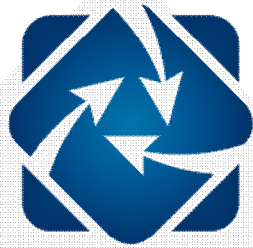


1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

<https://doi.org/10.5380/rcc.v6i3.35050>

- Mário, P. do C., Alves, A. D. de F., Carmo, J. P. S. do, Silva, A. P. B. da, & Jupetipe, F. K. N. (2013). A utilização de instrumentos de contabilidade gerencial em entidades do terceiro setor. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 8(1), 64-79. https://doi.org/10.21446/scg_ufrij.v8i1.13283
- Marques, B. A., Rody, P. H. A., Campos, G. M., & Reina, D. (2015). Terceiro setor: panorama das tendências de 1998 a 2013 por meio de um estudo bibliométrico. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 34(2), 71689. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v34i2.23439>
- Martins, O., Neto, C., & Araújo, A. (2009). A gestão estratégica de custos nas organizações do terceiro setor: um estudo de caso no estado da Paraíba. *Contabilidade Vista & Revista*, 19(2), 61-84. Recuperado de <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/354>
- Martins, P. L., Nery, K. P., Borges, K. & Souza, M. E. de. (2011). A contabilidade do terceiro setor: o caso Anália Franco. *VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, 1-14. Recuperado de <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/6014267.pdf>
- Melo, A. C., & Vasconcelos, A. L. F. de S. (2018). Práticas de integridade no processo de captação de recursos pelas organizações do terceiro setor. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, 5(2), 1-16. Recuperado de <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/10844>
- Milani, M. A. F. Filho (2009). *Eficiência produtiva no terceiro setor: um estudo comparativo de desempenho entre organizações filantrópicas asilares*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi.10.11606/T.12.2009.tde-14102009-124436. Recuperado de www.teses.usp.br
- Neto, A. A., Araújo, A. M. P. de, & Fregonesi, M. S. F. do A. (2006). Gestão baseada em valor aplicada ao terceiro setor. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17, 1056118. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772006000400009>
- Olak, P. A., Slomski, V., & Alves, C. V. O. (2008). As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do terceiro setor. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 2(1), 29659. <https://doi.org/10.17524/repec.v2i1.20>
- Oliveira, W. E. S. de, & Coelho, C. U. F. (2018). Transparência das informações e seu impacto no valor econômico: um estudo em organizações do terceiro setor. *Pensar Contábil*, 19(70), 44-51. Recuperado de <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/3275>
- Pereira, R. da S., Moraes, F. C. C. de, Mattos, A. B. Jr., & Palmisano, A. (2014). Especificidades da gestão no terceiro setor. *Revista Organizações em Contexto*, 9(18), 1676195. <https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v9n18p167-195>
- Pinho, J. A. G. de, & Sacramento, A. R. S. (2009). *Accountability*: já podemos traduzi-la para o português? *Revista de Administração Pública*, 43(6), 134361368. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122009000600006>
- Pinho, J. A. G. de. (2012). Estado, sociedade e interações digitais: expectativas democráticas. *Repositório Institucional*, Universidade Federal da Bahia, Bahia. Recuperado de <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16738>
- Portulhak, H., Delay, A. J., & Pacheco, V. (2016). Prestação de contas por entidades do terceiro setor e seus impactos na obtenção de recursos: um olhar sobre o comportamento dos doadores individuais. *Pensar Contábil*, 17(64), 39-47. Recuperado de <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/2622>
- Portulhak, H., Vaz, P. V. C., Delay, A. J., & Pacheco, V. (2017). A qualidade da prestação de contas das entidades do terceiro setor: uma análise a partir de sua relação com o comportamento dos doadores individuais. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 36(1), 45663.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

<https://doi.org/10.4025/enfoque.v36i1.31273>

- Quintairos, P. C. R., Costa, É. da S., Silva, M. A. V. R. da, & Oliveira, E. A. de A. Q. (2009). Aplicação do *balanced scorecard* a uma organização do terceiro setor. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 1(2), 164-174. <https://doi.org/10.5380/rcc.v1i2.15265>
- Ribeiro, L. M. de P., & Timóteo, A. C. (2012). A adoção dos controles internos em uma organização do terceiro setor como sustentabilidade econômica: um estudo de caso em uma associação de Minas Gerais. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 9(17), 61682. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2012v9n17p61>
- Rodrigues, R. C., Vieira, A. P. R., Santos, S. M. dos, Cabral, A. C. A., & Pessoa, M. N. M. (2017). Contabilidade no terceiro setor: estudo bibliométrico no período de 2004 a 2014. *ConTexto*, 16(34), 70-81. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/62627>
- Rody, P. H. A., Altoé, B. M. M., Campos, G. M., & Reina, D. (2018). Características da produção científica sobre terceiro setor no contexto brasileiro: o que já foi investigado? *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 5(1), 1556174. <https://doi.org/10.26694/2358.1735.2018.v5ed16381>
- Santos, N. C. dos, Correia, D. A., Spers, V. R. E., Cremonesi, G. O. G., Castro, D. S. P. de, & Oswaldo, Y. C. (2015). A retenção de talentos não remunerados: um modelo de gestão dos voluntários que atuam no terceiro setor brasileiro. *Revista Organizações em Contexto*, 11(22), 47680. <https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v11n22p47-80>
- Santos, P. C. dos, & Silva, M. E. M. da. (2008). O papel da contabilidade na busca pela sustentabilidade do terceiro setor. *Revista Brasileira de Contabilidade*, (170), 34647.
- Simone, E. A. D., & Campana, C. A. (2017). A contribuição da análise das demonstrações contábeis para a gestão das entidades do terceiro setor. *Revista de Contabilidade Dom Alberto*, 1-11. Recuperado em <https://www.domalberto.edu.br/revista/revista-de-contabilidade-dom-alberto-v-2-n-1-2017-2/>
- Soares, K., Piva, R. de S., Rocha, J. A., & Reckziegel, V. (2016). A pesquisa em contabilidade do terceiro setor e sua aderência na cidade de Cascavel-PR. *1(10)*, 177-199.
- Souza, F. J. V. de, Dantas, E. B., Araújo, A. O., & Silva, M. C. da. (2012). Prestação de contas no terceiro setor: uma análise das entidades possuidoras do título de utilidade pública federal no estado do Rio Grande do Norte. *ConTexto*, 12(21), 1056116.
- Valadão, V. M. Jr., Malaquias, R. F., & Sousa, E. G. de. (2008). Controladoria como uma opção à sustentabilidade econômica nas organizações de terceiro setor: o caso de uma associação. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 5(9), 1316152. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2008v5n9p131>
- Vesco, D. G. D., Santos, A. C. dos, & Scarpin, J. E. (2015). Análise do campo científico em pesquisas com a temática terceiro setor no Brasil, sob a perspectiva de redes sociais. *ConTexto*, 15(29), 47-61. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/40083>
- Voese, S. B., & Reptczuk, R. M. (2011). Características e peculiaridades das entidades do terceiro setor. *ConTexto*, 11(19), 31642.
- Zacarias, F. L. B., Leonardo, V. S. & Borineli, M. L. (2009). A utilização do custeio integral no processo de apuração e evidenciação de custos em entidades do terceiro setor: o caso de uma instituição de longa permanência de idosos. *Contabilidade Vista & Revista*, 19(4), 85-106. Recuperado de <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/369>